



CAMPANHA SALARIAL 2016

Bancários querem aumento real de 5% e garantia de emprego

A primeira rodada de negociação com a Fenaban já está agendada para o dia 17

A pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2016 foi aprovada pela categoria bancária durante o 45º Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários e Securitários, realizado em Fortaleza-CE, dias 4 e 5 de agosto. A minuta



Encontro Nacional, em Fortaleza-CE, definiu a pauta unificada

foi entregue à Fenaban, BB e Caixa no dia 9 de agosto.

O presidente do SEEB-GO, Sergio Luiz da Costa, presente no encontro de Fortaleza, enfatizou que o atual quadro político-econômico nacional será um dificultador na Campanha Salarial deste ano e que a única forma de avançar na negociação será

através da união. Ele reforçou que os bancos têm toda a condição de aceitar as justas reivindicações da categoria bancária, em função dos lucros obtidos ano após ano. “Em contrapartida, as perdas inflacionárias achataram a capacidade financeira dos trabalhadores e esse é o momento de corrigir a distorção”, disse.

A campanha deste ano começou, mais uma vez, com a realização de pesquisas junto à categoria goiana. O Sindicato recebeu centenas de sugestões não apenas para a construção da pauta, como também de estratégias de luta durante a negociação. Nos dias 17 e 18 de junho, a pauta regional foi planejada, em

- Reajuste salarial de 14,78% (que representa o INPC projetado de 9,31% mais 5% de aumento real);
- Auxílio alimentação, cesta alimentação e 13ª cesta no valor de R\$ 957,50 cada;
- Piso salarial no valor do DIEESE (R\$ 3.992,75, valor de julho/2016);
- Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) equivalente a 15% do lucro líquido do exercício de 2016, garantindo-se, no mínimo, 3 (três) remunerações brutas mais o valor fixo de R\$ 9.183,45, além de Participação Adicional de R\$ 9.183,45 condicionado ao crescimento anual de 3% do sistema financeiro;
- Combate ao assédio moral;
- Isonomia nos bancos públicos, dentre outras reivindicações.

LEIA TAMBÉM...

Cassi tem conferência em Goiânia

Bancários da Caixa querem volta de taxa de insalubridade para avaliadores

Audiência pública sobre assédio moral

Bradesco conclui compra do HSBC Brasil

Divulgado ranking de queixas contra bancos

Frustrada tentativa de golpe no entorno do DF

Comissão bancária e Fenaban discutem PCMSO

Reformas no Clube dos Bancários

político-econômico nacional será um dificultador na Campanha Salarial deste ano e que a única forma de avançar na negociação será



1



2



3

As minutas de reivindicações foram entregues no dia 9 aos representantes da Fenaban (1), Banco do Brasil (2) e Caixa (3)

Jatá-GO, durante o 5º Encontro Inter-sindical de Dirigentes Sindicais, promovido pela Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins.



Conferência avalia sustentabilidade do plano de saúde do BB

A sustentabilidade da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e o modelo assistencial adotado vêm sendo amplamente discutidos em Conferências de Saúde em vários estados pela instituição. Em Goiás, o encontro foi no dia 5 de agosto, em Goiânia, reunindo representantes da Cassi e das entidades ligadas ao funcionalismo do BB, inclusive o Sindicato dos Bancários. Na oportunidade, ficou evidente que é necessária uma cobertura financeira emergencial, por parte do Banco do Brasil, para garantir reforço de caixa até que as demais ações estruturantes possam ser implementadas.

O diretor de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, apresen-



Conferência realizada em Goiânia...

...tou os projetos e deixou clara a necessidade de aportes financeiros para a melhoria do atendimento e até mesmo de sua manutenção. O diretor explicou que os custos da rede credenciada vêm subindo assustadoramente, com frequentes reajustes de

Brasil e das entidades já vêm realizando reuniões em busca de soluções para a instituição. Para a categoria bancária, fica evidente que o crescimento financeiro é baixo em função da redução dos ganhos salariais



...e rodada de negociações, em São Paulo: busca de soluções

equipamentos, medicamentos e operacionalização, sem, entretanto, ocorrer a aceleração necessária no aporte de recursos.

REUNIÕES - Representantes da Cassi, do Banco do

dos empregados e redução do interstício do Plano de Cargos e Salários, que diminuem a receita da Cassi, e já incluiu a melhoria do serviço como um dos itens de reivindicação na campanha salarial deste ano.

INSALUBRIDADE

CBNN cobra volta da taxa aos avaliadores de penhor

A decisão da Caixa de deixar de pagar o adicional de insalubridade dos mais de 900 avaliadores de penhor foi recebida com preocupação pela categoria. A Comissão Bancária Nacional de Negociações (CBNN/Contec) entende que os avaliadores estão expostos a produtos químicos de alto risco à saúde e por isto fazem jus ao pagamento da taxa.

A Caixa alega que a medida está baseada em lau-

dos técnicos. Para a CBNN/Contec, porém, as reformas dos locais de trabalho não eliminaram o uso dos produtos químicos tóxicos e sugeriu que a empresa continue pagando o adicional de insalubridade até que seja refeita nova auditoria.

O adicional de insalubridade pago até então para os avaliadores de penhor corresponde a 40% do salário mínimo, cerca de R\$ 350.

EDITORIAL

Sergio Luiz da Costa, Presidente

União, união, união!!!

A categoria bancária terá pela frente este ano uma campanha salarial que vai demandar, mais do que nunca, muita mobilização e união. Estamos vivenciando um quadro político e econômico extremamente instável que pode influenciar diretamente os ânimos dos negociadores.

É certo que usarão a desculpa da crise para apequinar a contraproposta. Trata-se de um argumento totalmente infundado para o setor econômico envolvido, uma vez que os bancos brasileiros vivenciam uma verdadeira bolha, protegidos contra as dificuldades por que passam os brasileiros de uma maneira geral.

Os lucros continuam enormes a cada trimestre. Este ano, de janeiro a março, os lucros foram de R\$ 5,1 bilhão para o Itaú; R\$ 4,1 bilhão para o Bradesco; R\$ 2,3 bilhões para o BB; R\$ 1,6 bi para o Santander e R\$ 838 milhões para a Caixa.

Mesmo assim, vão tentar, de todas as formas, dificultar a negociação, aproveitando o gancho da crise brasileira. A única maneira de combater essa estratégia é a união, pois não há argumento que resista a um movimento organizado, coerente e bem informado.

O Sindicato conta com a participação de cada um dos bancários goianos para que, juntos, possamos demonstrar que estamos dispostos a enfrentar a ganância dos bancos brasileiros.



EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

Rua 4 n° 987 - Centro, Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533

3205-1727 (Clube dos Bancários)

www.bancariosgo.org.br

sindicato@bancariosgo.org.br

twitter.com/bancariosgo

facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias

facebook.com/bancariosgo



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação

ASSÉDIO MORAL

Audiência pública discute formas de prevenção

O assédio moral, principalmente nos setores bancário e de telefonia, que têm registrado altos índices dessa prática, foi tema de audiência pública realizada pela regional goiana do Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 1º de agosto, no teatro Sesi, em Goiânia. O Sindicato dos Bancários de Goiás solicitou à procuradora-chefe do MPT 18ª Região, Janilda Guimarães de Lima, que realizasse um seminário, convocando os representantes da categoria e dos bancos para discutir o assédio moral. De lá para cá, a procuradora tomou as providências para o encontro que apresentou a dura realidade vivida pelos trabalhadores, formas de prevenir e combater a prática.

Intitulado “A implementação de políticas públicas de humanização como fator de prevenção do assédio moral no trabalho”, o evento incluiu palestras do francês Christophe Dejourns, um dos pioneiros da Psicodinâmica do Trabalho, uma disciplina que propõe novas formas de gestão do trabalho, mais humanizadas; José Roberto

Montes Heloani, professor da Universidade de Campinas (Unicamp); Seiji Uchida, docente da Fundação Getúlio Vargas; e Janilda Guimarães de Lima, procuradora-chefe do MPT em Goiás.

“O núcleo duro do assédio é a humilhação e discriminação. Outro ponto é que temos de tratá-lo como algo sistêmico, e não apenas



individual. O terceiro ponto é que o assédio moral começa antes do ato: a organização criou um ambiente propício para que ele ocorresse. Temos de nos preocupar com a convivência das empresas

para com ele”, expôs o professor Heloani.

Para o presidente do SEEB-GO, Sergio Luiz da Costa, a prática empresarial de cobrança abusiva de metas é o ambiente propício para

a prática do assédio moral e um dos principais fatores que desencadeia as doenças ocupacionais. “A gestão dos bancos focada unicamente nos lucros causa essa distorção criminosa, provocando danos morais que prejudicam a saúde do trabalhador e até mesmo a sua convivência no ambiente de trabalho e familiar”, destacou.

R\$ 16 BILHÕES

HSBC agora é 100% Bradesco

Com o pagamento de R\$ 16 bilhões, o Bradesco concluiu a compra de 100% das operações do HSBC no Brasil. Segundo o banco, os clientes do HSBC continuarão a ser atendidos em suas agências de maneira habitual e passarão a contar com produtos e serviços oferecidos pelo Bradesco, a partir da data da integração tecnológica.

Com a aquisição, o Bradesco assume todas as operações do HSBC no Brasil, incluindo varejo, seguros e administração de ativos, bem como todas as agências e clientes.

Conforme reportagem publicada pelo site G1, com a união o Bradesco aumentou o valor total de seus ativos em 15,9%, ou R\$ 175 bilhões, totalizando R\$ 1,276 trilhão, segundo informou o banco, encostando em seu maior concorrente, o Itaú. O Banco do Brasil é o líder, de acordo com dados do banco Central.

Já a carteira de crédito do Bradesco cresceu 15,4%, alcançando R\$ 534,5 bilhões.

QUEIXAS

Banco Central divulga ranking semestral

A oferta inadequada de produtos e serviços foi uma das principais queixas dos clientes bancários no primeiro semestre deste ano, segundo dados do Banco Central. A segunda queixa mais frequente são irregularidades em operações por cartão de crédito.

Na sequência, vêm problemas relativos à confiabilidade, segurança ou sigilo de operações e serviços. O débito em conta não autorizado pelo cliente está em quarto lugar, seguido das cobranças irregulares de tarifas por serviços não contratados.

REGISTROS - O banco campeão de registros, proporcionalmente ao número de clientes é o BMG seguido pelo Itaú. O levantamento só considera bancos com mais de 2 milhões de clientes. É a primeira vez que o BMG aparece na lista, porque só agora atingiu esse porte.

O contrário aconteceu com o Mercantil do Brasil, cuja carteira encolheu. Entre os bancos citados, cinco melhoraram os índices nos últimos seis meses: Caixa, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Nordeste.



VITÓRIA DOS BANCÁRIOS DO ENTORNO

Fracassa tentativa de golpe com apoio da CUT

A tentativa de golpe contra a base territorial do Sindicato dos Bancários de Goiás foi rechaçada pela Secretaria de Relações definitivamente pelo Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. O MTe determinou o arquivamento do pedido de registro sindical de um certo Sintraf-Ride (Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). Desta forma está reafirmado que a representação dos bancários do entorno do DF é do Sindicato dos Bancários de Goiás.

Em abril de 2011 um grupo de divisionistas, orientado



pela CUT do Distrito Federal, se movimentou na tentativa de ludibriar os bancários da região e foram frustrados em sua intenção de desmembrar a base territorial do Sindicato goiano.

Naquela época, dentre os quatro locais para realização das assembleias frustradas, três foram convocadas para o interior de agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, numa clara demonstração de que se tratava de um golpe contra os bancários do entorno, já que a tentativa era criar um sindicato de trabalhadores com participação do patronato.

PANCADARIA - Foi o acontecimento mais tumultuado de todos os tempos no meio bancário, com agressões morais, físicas e muito vandalismo, sendo montado nos locais das assembleias verdadeiros cenários de guerra e dirigentes sindicais de Goiás foram recebidos com socos e pontapés.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Contec/Fenaban avaliam eficácia do PCMSO

A Saúde do Trabalhador vem sendo amplamente debatida por comissão formada por representantes dos bancários e da Fenaban. A última reunião foi no final de julho em São Paulo, tendo como ponto de destaque a

execução e a eficácia do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

Para a categoria bancária, de maneira geral, a NR7 é cumprida nas instituições financeiras, porém,

algumas clínicas e hospitais conveniados possuem procedimentos que ainda necessitam de melhorias dos exames periódicos realizados.

Novo encontro está agendado para novembro.

CLUBE DOS BANCÁRIOS

Reforma na quadra e piscinas

O ginásio poliesportivo e os parques aquáticos adulto e infantil foram priorizados na reforma que está sendo realizada no complexo esportivo. Também foi instalada uma rede de câmeras na entrada e espaços estratégicos, visando garantir a segurança do patrimônio e dos frequentadores do clube.

Confira as principais ações:

QUADRA - O ginásio poliesportivo recebeu conserto total do piso, pintura, reformas nas cadeiras e arquibancadas, reforço nas grades de proteção, portas e paredes com sistema para ventilação.

PARQUE AQUÁTICO

ADULTO - O tobogã recebeu nova estrutura, eliminando a possibilidade de ferrugem. Grades de proteção de todo o parque foram reforçadas e receberam nova pintura, assim como o tobogã.



PARQUE AQUÁTICO INFANTIL - O parque foi todo revitalizado, com reformas nas proteções, escorregadores, 'prainha', brinquedos aquáticos, contenção de vazamentos e pintura total. Todas as 124 cadeiras de sol estão disponíveis.